



STADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MAIA (PSB)

PROJETO DE LEI Nº 124 /2020.

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 20/07/2020 às 09:00 hrs
Sandra Melo
ASSINATURA

EMENTA: DENOMINA DE TEREZINHA MARÇAL RODRIGUES UMA DAS NOVAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.

A Câmara Municipal de Campina Grande decreta:

Art. 1º Fica denominada de **RUA TEREZINHA MARÇAL RODRIGUES**, uma das novas ruas do Município de Campina Grande

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário .

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Felix Araujo" .

Campina Grande PB, 20 de Julho de 2020.


ANDERSON MAIA
VEREADOR PSB



STADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MAIA (PSB)

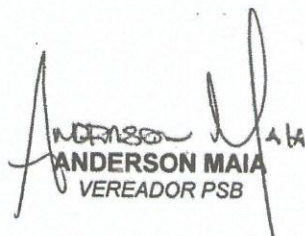
JUSTIFICATIVA

Terezinha Marçal Rodrigues, nascida na cidade de Teixeira-PB, no ano de 1927, filha de José Marçal da Silva e Jesuína Maria Romana, cursou o ensino fundamental 1, viveu o período da segunda guerra mundial, sofreu as agruras das piores secas ocorridas no sertão paraibano, aos 30 anos de idade casou-se com Sebastião Rodrigues Neto e foi residir no sítio Lagoa do Campo, município de Brejinho-PE, teve 15 filhos, desses, quatro gestações de gêmeos, mas devido a precariedade da medicina da época, apenas 5 filhos sobreviveram.

Em 1973, mudou-se para a cidade de Brejinho-PE onde ela foi professora do antigo MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) desenvolveu nos seus ensinamentos o método do lendário Paulo Freire. Em 1982 foi morar na cidade de São José do Egito-PE e, em 1987 mudou-se para cidade de Campina Grande-PB.

Essa pequena-grande mulher, pequena em estatura, mas, grande em espírito de intrepidez na labuta pela justiça social, retornou à sua paraíba na qual pode desenvolver juntamente com seu esposo (pastor), uma atividade de grande envergadura no engendramento da transformação e aperfeiçoamento de almas para um novo modus vivendi de muitos encarcerados do presídio do bairro do Monte Santo, nesta cidade. Naquela unidade carcerária, através de Terezinha Marçal, muitos detentos esposas e familiares encontravam acolhimento e uma palavra de conforto esplanada a partir da Bíblia Sagrada.

Essa grande mulher, faleceu aos 85 anos em 21 de junho de 2013, deixando saudades no coração de todos que a conheceram ou ouviram falar do acolhimento e ternura com a qual ela recebia aqueles que chegavam amargurados.


ANDERSON MAIA
VEREADOR PSB